

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

O LÚDICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

Jéssica Salomão Rodrigues¹
Celma Regina Borghi Rodriguero²

O presente estudo resulta da participação no Projeto de Extensão “Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada” (Processo n. 3682/2005), que vem sendo desenvolvido no setor de Pediatria do Hospital Universitário de Maringá (HUM). O referido projeto foi implantado no ano de 2006 com o objetivo de intervir pedagogicamente junto à criança e aos adolescentes hospitalizados. A intervenção é realizada por meio de atividades lúdicas tais como contação de histórias, desenho livre, jogos, pintura, sempre objetivando o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da atenção, da memória, entre outras funções psíquicas e, além disso, diminuir a ansiedade e possíveis traumas ocasionados pela patologia em si e/ou pela ruptura temporária com as atividades e vínculos cotidianos. A atuação do pedagogo no contexto hospitalar vem ampliando-se e entende-se que, sua presença pode contribuir com o desenvolvimento da criança uma vez que, por meio das atividades essa pode expressar o que está vivenciando. Portanto, a intervenção visa a promoção e continuidade do processo de desenvolvimento e a troca de informação entre as crianças e adolescentes hospitalizados muitas vezes fragilizados com a situação em que se encontram, longe da família, dos amigos, dos pertences aos quais estão acostumados. O projeto tem viabilizado também a orientação ao acompanhante, geralmente a mãe da criança, quanto à importância do brincar como atividade indispensável para o processo de desenvolvimento e recuperação das crianças, também destacando a importância da atenção, do afeto e do carinho indispensáveis para o fortalecimento do sentimento de segurança e proteção.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Criança. Lúdico.

Área temática: Educação

Coordenadora do Projeto: Professora Dra. Aparecida Meire Calegari Falco – ameirecalegari@uol.com.br - Departamento de Teoria e Prática da Educação/Universidade Estadual de Maringá.

Introdução

A temática definida para este trabalho foi à importância do lúdico como recurso para o desenvolvimento da criança e do adolescente hospitalizado, por acreditar que a atividade lúdica pode auxiliar na adaptação, na motivação e na recuperação da criança e não apenas ocupar o tempo ocioso da mesma. De acordo com Ferreira

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia/UEM

² Mestre em Educação e Professora Assistente/DTP/UEM

(1986) o termo lúdico refere-se a jogo ou brinquedo e divertimento, atividade lúdica das crianças. Segundo Piaget (1976), a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades da criança, é um meio que contribui e enriquece o desenvolvimento intelectual, o que pode ser evidenciado nos resultados positivos observados durante o processo de recuperação da criança que está hospitalizada. O brincar oportuniza modificações na rotina do hospital e, por um momento, faz com que a criança se esqueça de seus sofrimentos e receios e, como afirma Freidmann (1998, p. 58) o “brincar é um direito de qualquer criança, inclusive daquela que se encontra hospitalizada”. Pode destacar também que por meio da ludicidade o pedagogo pode criar atividades que sejam fonte de aprendizado e desenvolvimento possibilitando que a mesma aprenda brincando e se divertindo além de aliviar a angustia que por muitas vezes ela sente. Nesta perspectiva, o Projeto de Extensão “Intervenção Pedagógica junto a Criança Hospitalizada” é desenvolvido na Pediatria do Hospital Universitário de Maringá (HUM), com a finalidade de compreender como a presença do pedagogo pode contribuir para o desenvolvimento das crianças e adolescentes que lá se encontram. Segundo Calegari Falco (2010, p.161), “[...] a figura do pedagogo hospitalar ganha um papel de destaque, já que conta com a possibilidade de fazer com que a criança compreenda seu estado de saúde, e pode contribuir para que ela não se afaste totalmente do convívio escolar, uma vez que as atividades realizadas no hospital buscam a reinserção do cotidiano escolar da criança adaptando a sua condição bio-psico-social”. São objetivos do projeto, entre outros:

[...] Ampliar a perspectiva de atuação do futuro profissional, possibilitando aos acadêmicos refletir sobre o processo de desenvolvimento de crianças hospitalizadas no HUM; Intervir pedagogicamente junto à criança, de modo diminuir o impacto da hospitalização, uma vez em que a mesma é afastada de seu convívio social; Oferecer atendimento individualizado ou em equipe, visando diferentes aspectos biopsicossociais que envolvem a situação da criança enferma, considerando, inclusive as dificuldades de próprio tratamento; Minimizar possíveis perdas ou atrasos no desenvolvimento da criança, como consequência da hospitalização; Proporcionar a criança hospitalizada a vivência do brincar como instrumento de relaxamento de tensões (2005, f.14).

Materiais e Métodos

Nesse projeto busca-se desenvolver atividades que possam ser aplicadas no ambiente hospitalar respeitando-se as possibilidades e os limites do espaço e dos pacientes. Tais atividades são orientadas pelos professores participantes do projeto, e referem-se a oficinas de desenho, jogos pedagógicos, contação e recriação de histórias, datas comemorativas, pintura com tintas, músicas, jogos de faz-de-conta, entre outras. Todas elas são apresentadas à criança e, fica a critério dela, escolher qual gostaria de fazer. Vale ressaltar que a intervenção lúdica tem como objetivo equilibrar as tensões, amenizar o medo frente à situação em que se encontra a

criança, mas acima de tudo, oportunizar o desenvolvimento e a aprendizagem. Além disso, as atividades também contribuem para a aproximação dos pais com os filhos, pois muitas vezes eles acabam interagindo junto com a criança na brincadeira. As atividades são realizadas em um espaço coletivo que possibilita além da socialização, resgatando a autoestima e a alegria. Quando não há possibilidade da criança ir até esse espaço, é atendida no próprio leito.

Discussões de Resultados

Participar do projeto em questão implica a realização de estudos teóricos, planejamento e execução de atividades lúdicas que constituem, portanto, a parte prática. Por meio da atuação no projeto desde novembro de 2011, sob a orientação da professora Celma Regina Borghi Rodriguero, e da conseqüente realização das atividades já descritas neste trabalho, é possível observar e destacar bons resultados, tais como a facilitação na comunicação entre as crianças, o visível prazer destas na realização das atividades o que repercute diretamente na recuperação da saúde e no processo de adaptação às rotinas do hospital. O trabalho também tem contribuído para a melhora emocional da criança que esta hospitalizada, pois brincando, ela minimiza a tensão e tende a lidar mais facilmente com a situação.

Conclusão

Os resultados que vem sendo obtidos reafirmam a importância do Projeto de Extensão “Intervenção Pedagógica junto a Criança Hospitalizada”, desenvolvido no setor de Pediatria do HUM não apenas pelo atendimento realizado, mas também por constituir-se em espaço para que os acadêmicos possam além de conhecer o papel do pedagogo no hospital, experienciar o trabalho nesse contexto. Assim o projeto, sem dúvida, contribui para a formação dos futuros profissionais. Neste ambiente, é possível facilitar a vida das crianças que estão hospitalizadas levando para elas alegria, magia e encanto o que pode tornar mais tranqüila a permanência das mesmas no hospital. Nesse sentido, o lúdico que é o tema do estudo em tela pode ser utilizado como um recurso que ajuda a curar, pois é uma atividade que a criança executa com prazer, espontaneidade e, portanto, é indispensável para equilibrar as tensões. A criança apesar de estar doente e fragilizada começa a creditar em sonhos, em seus desejos e, ter vontade de viver mesmo que esteja ali. Além disso, ela busca a melhora para que possa retomar a vida fora do hospital. Diante do exposto. Pode-se afirmar que o projeto tem contribuído tanto para a melhora dos pacientes quanto para os participantes envolvidos que buscam de todas as formas, a realização de um bom trabalho.

Referências

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FRIEDMANN, A. A Evolução do Brincar. In: FRIEDMANN, A. (org.). **O Direito de Brincar**: a brinquedoteca. São Paulo: Edições Sociais, 1998.

CALEGARI, Aparecida Meire. **As inter-relações entre educação e saúde: implicações do trabalho pedagógico no contexto hospitalar.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá. Maringá: 2003.

CALEGARI-FALCO, Aparecida Meire, *et al.* Intervenção pedagógica junto à criança hospitalizada: um olhar para a diversidade. In: CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de; FAUSTINO, Rosangela Célia. (Orgs). **Educação e Diversidade Cultural.** Maringá: Eduem, 2010.

Processo n. 3682/2005-PRO. Projeto de Extensão **Intervenção Pedagógica junto a Criança Hospitalizada. V.1. UEM/Maringá, 2005.**